

# PROFESSORES (AS) CONTINUAM EM ESTADO DE GREVE!

A falta de transparência da situação financeira da UMESP, em especial, dos compromissos com seus trabalhadores (as), como frequentes atrasos no pagamento de salários, férias, 13º e crescente acúmulo de débitos, criam um ambiente de instabilidade comprometendo a qualidade do ensino. Inaceitável para os alunos, que garantem o pagamento das mensalidades e que não sabem se continuarão, no próximo ano, com seus professores, já que por medidas econômicas, o cenário aponta para demissões.

Os professores e professoras, em assembleia permanente, resistem à política da Instituição e reivindicam da Mantenedora - Igreja Metodista - o diálogo que sempre existiu em sua história de confessionalidade, a fim de aprofundar respeito aos seus trabalhadores (as), garantindo-lhes o pagamento fiel dos salários, cumprimento de outros direitos e estabilidade do emprego daqueles que sempre contribuíram para o bom nome dessa Instituição de Ensino.

## Reunião geral dos professores da UMESP Dia 30/11/2017, 18 horas, auditório Iota.

### PAUTA:

1. Informes dos processos do SINPRO ABC em relação aos débitos trabalhistas da UMESP.
2. Avaliação do estado de greve.
3. Políticas de reivindicação ao cumprimento dos direitos trabalhistas e contra demissões, redução de aulas e outras arbitrariedades.

**NENHUM PROFESSOR A MENOS**

# PROFESSORES (AS) CONTINUAM EM ESTADO DE GREVE!

A falta de transparência da situação financeira da UMESP, em especial, dos compromissos com seus trabalhadores (as), como frequentes atrasos no pagamento de salários, férias, 13º e crescente acúmulo de débitos, criam um ambiente de instabilidade comprometendo a qualidade do ensino. Inaceitável para os alunos, que garantem o pagamento das mensalidades e que não sabem se continuarão, no próximo ano, com seus professores, já que por medidas econômicas, o cenário aponta para demissões.

Os professores e professoras, em assembleia permanente, resistem à política da Instituição e reivindicam da Mantenedora - Igreja Metodista - o diálogo que sempre existiu em sua história de confessionalidade, a fim de aprofundar respeito aos seus trabalhadores (as), garantindo-lhes o pagamento fiel dos salários, cumprimento de outros direitos e estabilidade do emprego daqueles que sempre contribuíram para o bom nome dessa Instituição de Ensino.

## Reunião geral dos professores da UMESP Dia 30/11/2017, 18 horas, auditório Iota.

### PAUTA:

1. Informes dos processos do SINPRO ABC em relação aos débitos trabalhistas da UMESP.
2. Avaliação do estado de greve.
3. Políticas de reivindicação ao cumprimento dos direitos trabalhistas e contra demissões, redução de aulas e outras arbitrariedades.

**NENHUM PROFESSOR A MENOS**